

A Assertividade Marítima Chinesa no Mar do Leste e no Mar do Sul da China desde 2009: um dragão agressivo?

Alana Camoça Gonçalves de Oliveira

Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Economia Política Internacional no  
Instituto de Economia na UFRJ

A balança de poder no Leste Asiático passou por grandes transformações ao longo dos anos e, em um cenário de constantes mudanças na arquitetura do sistema internacional, a região conquistou grande importância tanto do ponto de vista econômico como geopolítico. Em linhas gerais, desde o início do século XXI, ascensão chinesa vem modificando os cenários geopolíticos e geoeconômicos globais e regionais. As tensões no Mar do Leste<sup>1</sup> (MLC) e no Mar do Sul da China<sup>2</sup> (MSC) têm reacendido a relevância de se estudar a história das relações político-econômicas entre os atores regionais, as alianças e as disputas territoriais da região asiática. As crescentes incursões marítimas chinesas em águas territoriais no MLC nas proximidades das ilhas Senkaku/Diaoyu, a construção de ilhas artificiais no MSC, bem como o aumento dos gastos chineses que, apesar de se manterem em cerca de 2% do PIB nos últimos anos, são expressivos, tem impulsionado debates sobre a ameaça chinesa, sobretudo no ocidente e no Japão. Analisando as estratégias chinesas, suas políticas externas e o ponto de vista chinês com relação aos territórios, bem como às suas reações nos tensionamentos, o presente trabalho visa analisar as transformações no comportamento chinês no que concerne tais disputas desde 2009. À luz do realismo neoclássico e das compreensões sobre a importância geopolítica e geoeconômica dos territórios, o presente trabalho analisa e conclui que o aumento da assertividade marítima chinesa no século XXI deve ser compreendida, inicialmente, de forma diferenciada nos dois teatros marítimos. Além disso, argumenta-se que há a necessidade de compreender os multiníveis de tal

---

<sup>1</sup> Diversos conflitos regionais existem no MLC e os principais são: a disputa pelas Ilhas Senkaku/Diaoyu entre China e Japão; a disputa pelas Ilhas Curilas entre Japão e a Rússia; a disputa pelas ilhas Dohkdo/Takeshima entre Japão e Coreia do Sul; e há uma outra disputa territorial que não é propriamente por soberania, mas pela extensão territorial baseada nas ZEEs (Zonas Econômicas Exclusivas) que é a de Okinotorishima.

<sup>2</sup> As principais disputas são: pelo arquipélago de Paracel e pelo arquipélago de Spratlys, além de outras. O MSC é uma área marítima de cerca 3 milhões de km<sup>2</sup>, localizado no Sudeste Asiático, onde interagem China, Taiwan, Malásia, Brunei, Indonésia, Singapura, Vietnã e Filipinas.

comportamento, considerando as pressões sistêmicas e domésticas (relação Estado-sociedade, nacionalismo e percepções e imagens das lideranças) que afetaram e ainda afetam o comportamento chinês.

**PALAVRAS-CHAVE:** CHINA; DISPUTAS MARÍTIMAS TERRITORIAIS; MAR DO LESTE E MAR DO SUL DA CHINA; REALISMO NEOCLÁSSICO; GEOPOLÍTICA E GEOECONOMIA